

ATA - IBRAM/PRESI/SECEX/UCAF

**2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL E FLORESTAL
DO DISTRITO FEDERAL**

Aos 23 dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte cinco às quatorze horas e trinta minutos , reuniram-se na sala de reuniões do 4º andar do Edifício Sede do Instituto Brasília Ambiental os membros: VALTERSON DA SILVA, na condição de Presidente Substituto da CCAF; DANYELLA SHAYENE LOPES DA SILVA, representando a Secretaria Executiva (SECEX); NATHÁLIA LIMA DE ARAÚJO, representando a Superintendência de Licenciamento Ambiental (SULAM); RICARDO RORIZ, representando a Superintendência de Administração Geral (SUAG); MARCOS JOÃO DA CUNHA, como Suplente, representando a Superintendência de Unidades de Conservação, Biodiversidade e Água (SUCON); SIMONE DE MOURA ROSA, representando a Superintendência de Fiscalização (SUFAM), ISRAEL DOURADO GUERRA, representando a Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Distrito Federal (SEMA/DF); e na condição de convidados os senhores: MARCELO SOUZA MAIA (ASPENG), PATRÍCIA KAVANOTO, VICTOR R. PEREIRA TORRES, além de LÚCIA HELENA MAGALHÃES BUENO ROSA, ROSANE APARECIDA DA SILVA CÉZAR , ANDRÉ LARA CAMPOS GUIMARÃES E WILLIAN ALVES DO NASCIMENTO estes últimos representando a Secretaria Executiva da Câmara de Compensação Ambiental e Florestal (SECCAF), para dar início aos trabalhos da Segunda Reunião Ordinária da Câmara de Compensação Ambiental e Florestal - CCAF de 2025. Foi dado início aos trabalhos pela Sr. VALTERSON DA SILVA, presidindo a mesa que em seguida passou a palavra ao Sr. Willian Aves do Nascimento, chefe da Unidade de Compensação Ambiental e Florestal - UCAF, para a leitura das informações preliminares. Conferido o quórum foi aberto para votação a aprovação das seguintes Atas: 1ª Ata Ordinária e 3ª Ata Extraordinária que foi aprovada por unanimidade. Inicialmente, o Sr. Valterson da Silva, solicita o registro em Ata que essas 03 propostas foram viabilizadas a partir de uma reunião com todos os membros do IBRAM, e do empenho SULAM, que precisou fazer uma análise dos processos da CIPLAN e que nos rendeu recursos para fazer grandes obras que demanda o Recanto das Emas e também com relação a demanda do Ministério Público que são as Torres Inteligentes. Registra-se o empenho da UCAF e toda a sua equipe nesse trabalho, SUCON, SUAG, SUFAM, ASCOM e também registra-se as demandas de obras com a supervisão do Sr. Marcelo Maia, representando a ASPENG. Na sequência, o Sr. Willian Alves , chefe da Unidade de Compensação Ambiental e e Florestal (UCAF), iniciou-se a apresentação dos itens de pauta : Item 1: destinação de recursos de compensação florestal devida pela INCO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A.- decorrente da supressão de vegetação para parcelamento do solo - processo SEI -GDF nº 00391-00007678/2025-97, propondo a destinação de recursos de compensação florestal para a instalação de Torres Inteligentes para Monitoramento da Qualidade do Ar e Comunicação Ambiental em 05 Unidades de Conservação do Distrito Federal, no valor estimado de de R\$ 2.325.000,00. O Sr. Willian Alves passa a palavra o Sr. Marcos João, representante da SUCON, para a apresentação da proposta. O Sr. Marcos João, representante da SUCON, começa falando que uma das obrigações do IBRAM é o monitoramento da qualidade do ar nas Unidades de Conservação . E que hoje existem duas torres por condicionantes na FERCAL e que essas duas torres não conseguem pegar toda a área do Distrito Federal. Diante disso ainda tem a questão política nacional de monitoramento do fogo que traz além do monitoramento de qualidade do ar algumas questões de regulamentar a nossa brigada atualmente. Informou ainda que vai conseguir implementar as queimas controladas e essas torres além de fazer o monitoramento ela tem a parte de fazer as supervisões e que a maioria das Unidades de Conservação estão em área urbanas e dependendo da condição do tempo pode ou não fazer , por exemplo, uma queima controlada. Então além das questões de qualidade do ar a intenção é fazer um monitoramento e para ajudar nos dados para implementar a política de manejo integrado do fogo. Informou ainda que a Secretaria de Saúde já cobrou dados , porque quando se tem fogo (queimadas) tem um aumento na procura nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) com

problemas respiratórios. O Sr. Marcos João, continuou falando que as duas estações na FERCAL custam dois milhões de reais e que tem o certificado internacional e essa torre que propomos tem um certificado de equivalência, ou seja, ela pode integrar nossa rede unindo ela com os dados da torre de lá, com certificado internacional com essa que é mais barata ela valida o dado. Informou ainda que a ideia é aumentar para dez torres para cobrir mais áreas do Distrito Federal. Menciona que o dado interessante é a tela e que submeteu a proposta à consulta da DIREM e ASCOM e que a tela tem condição de passar informes para as Unidades de Conservação, inclusive automático. O Sr. Ismael Guerra, representante da SEMA, pergunta se a torre está em um poste. O Sr. Marcos João, representante da SUCON, responde que a torre tem módulos de monitoramento, qualidade do ar e contador. Informou ainda que a torre foi uma doação e que está no Parque Ecológico de Águas Claras e que mensalmente passam uma estimativa de 30 mil pessoas e que dessa forma que tem dados para se chegar a um valor para melhorar a infraestrutura como banheiros, vigilância. O Sr. Marcos João, menciona também as questões meteorológicas como a direção dos ventos, temperatura, umidade, sendo importante para fazer o planejamento com queimas controladas. Menciona que além da de Águas Claras, vai ser colocada uma no Cortado que tem proximidade com a flona, uma em Braslândia, uma no Gama, uma no Jardim Botânico e uma em Planaltina. O valor unitário da torre é de R\$ 465.000,00 já com o sistema, treinamento e licença e as cinco torres somando o valor de R\$ 2.325.000,00. A Sra. Nathália Lima, representante da SULAM, se ausenta às 14:53hs. O Sr. André Lara pergunta se não seria viável ter um sistema de cercamento na torre. O Sr. Marcos João responde que a torre é muito alta por volta de 4m de altura e que tem que ser colocada perto da sede e da guarita, porque é a entrada para a contagem. O Sr. Valterson da Silva seguiu com a palavra colocando item 1 da pauta para votação e os membros do Colegiado da Câmara de Compensação Ambiental e Florestal deliberaram pela aprovação, da maioria dos presentes. Item 2: destinação de recursos de compensação florestal devida pela FGR URBANISMO CENTRO-SUL S/A, decorrente da supressão de vegetação, processo SEI-GDF nº 00391-00011209/2025-72, propondo a execução de obras de implantação de guarita e coopervia para o Parque Distrital do Recanto das Emas, no valor estimado de R\$ 1.102.333,39 e o item 3 de pauta: destinação de recursos de compensação florestal devida pela FGR URBANISMO CENTRO-SUL S/A, decorrente da supressão de vegetação, processo SEI-GDF nº 00391-00011117/2025-92 propondo a execução de obras de implantação de quadra poliesportiva, parque infantil e banheiros (2 blocos) para o Parque Distrital do Recanto das Emas, no valor estimado de R\$ 1.224.074,82. Sr. Willian Alves, chefe da UCAF passa a palavra para o Sr. Marcelo Maia, representante da ASPENG que passa a palavra para o Sr. Marcos João, representante da SUCON, começa explicando que primeiro que foi feito o plano de manejo no ano de 2024 e que está tendo sérios problemas de invasão no Parque Recanto das Emas. O Sr. Valterson da Silva, solicita que se deixe registrado que já foi deliberado e que está na TERRACAP a colocação do cercamento. O Sr. Marcos João, representante da SUCON, fala que se tem sérios problemas que quando tem a guarita e se cerca, mas não se tem a vigilância, ocorre roubos. O Sr. Marcelo Maia, representante da ASPENG, diz que aproveitando o assunto do cercamento que já entrou em contato com a TERRACAP e que eles disseram que a qualquer tempo que o IBRAM puder fazer a gestão e assim que tiver o início da construção da guarita eles iniciariam para ter exatamente esse apoio em poder estar fazendo o cercamento e inibir qualquer ação negativa. O Sr. Marcelo faz a apresentação do mapa mostrando toda a poligonal do parque. Informou que a equipe este visitando o local onde tem a possibilidade em função de ser mais plano possível e o IBRAM ter o menor custo para a implantação com infraestrutura, fundações. Fala que se fez a concepção já contemplando a sede que não vai ser abarcada nesse momento, mas já se pensa no futuro. Menciona ainda que já conseguiu colocar a guarita e sede no local mostrado no mapa. O Sr. Marcelo Maia, representante da ASPENG, fala na padronização das guaritas. Informa que na quadra poliesportiva, tem a possibilidade de acrescentar outras quadras se for necessário e que foi solicitado uma quadra de areia. Menciona os banheiros em dois blocos um feminino e outro masculino. e que todos os dois contemplam deficiente e família preservando a segurança humana e patrimônio. Informa ainda que a localização dos banheiros estão perto tanto da quadra e do parque infantil e que a sede contempla o mirante e desse mirante se vê a coopervia. O Sr. Marcos João, representante da SUCON, fala que a infraestrutura são dentro da coopervia e que se precisar de fazer mais infraestrutura como viveiro, parquinho, e que ainda vai ter acesso a uma trilha. O Sr. Marcelo Maia, representante da ASPENG, fala da padronização para manter a identidade do Brasília Ambiental nas Unidades de Conservação. O Sr. Valterson da Silva, abre para discussão. O Sr. Willian Alves, chefe da UCAF, diz que a ideia é destinar o saldo de R\$ 2.400.000,00 para que dentro desse pacote contrate os projetos complementares do saldo residual. Após breve discussão, a Sr. Valterson da Silva seguiu com a palavra colocando os itens 2 e 3 da pauta para votação e os membros do Colegiado da

Câmara de Compensação Ambiental e Florestal deliberaram pela aprovação, da maioria dos presentes. Nada mais foi dito nem discutido e eu, Lúcia Helena Magalhães Bueno Rosa, servidora lotada na UCAF e portanto membro da Secretaria Executiva da CCAF, conforme Instrução IBRAM nº 207, de 14 de agosto de 2023, redigi a presente Ata que, lida e aprovada, segue assinada pelos membros titulares que participaram da 2ª Reunião Ordinária da Câmara de Compensação Ambiental e Florestal (CCAF) de 2025, além dos representantes da Secretaria Executiva da CCAF que dela participaram.

VALTERSON DA SILVA

Presidente Substituto da CCAF

DANYELLA SHAYENE LOPES DA SILVA

Secretaria Executiva (SECEX)

NATHÁLIA LIMA DE ARAÚJO

Superintendência de Licenciamento Ambiental (SULAM)

RICARDO RORIZ

Superintendência de Administração Geral (SUAG)

SIMONE DE MOURA ROSA

Superintendência de Fiscalização (SUFAM)

MARCOS JOÃO DA CUNHA

Suplente - Superintendência de Gestão de Unidades de Conservação (SUCON)

ISRAEL DOURADO GUERRA

Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Distrito Federal (SEMA)

WILLIAN ALVES DO NASCIMENTO

Secretaria Executiva da CCAF (SECCAF) - Membro

LÚCIA HELENA MAGALHÃES BUENO ROSA

Secretaria Executiva da CCAF (SECCAF) - Membro

ROSANE APARECIDA DA SILVA CÉZAR

Secretaria Executiva da CCAF (SECCAF) - Membro

ANDRÉ LARA CAMPOS GUIMARÃES

Secretaria Executiva da CCAF (SECCAF) - Membro

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"
SEPN 511 Bloco C - Bairro Asa Norte - CEP 70750-543 - DF
Telefone(s):
Site - www.ibram.df.gov.br

00391-00011194/2019-02

Doc. SEI/GDF 185753446